

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 31/07/2015 - Edição 1323

# Projeto sobre terceirização é criticado durante audiência em Manaus



Foto: Vinicius Ehlers/ CDH Senado

Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), sob a presidência do senador Paulo Paim (PT-RS), deu seguimento, na quarta-feira (29), em Manaus, às audiências por todo o país para debater o projeto (PLC 30/2015), que liberou as terceirizações para as atividades-fim das empresas, entre outras questões. O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em abril e será analisado por várias comissões do Senado. A Assembleia Legislativa do Amazonas ficou lotada, numa discussão que envolveu trabalhadores, políticos e empresários se manifestando contra a proposição, que tramitou na Câmara como PL 4330/2004.

Paim afirma estar satisfeito com a mobilização que vem percebendo por todo o país.

– A mobilização é fundamental para não permitir que pautas

conservadoras como esta passem. Só com vigilância é possível evitar que oportunistas firam nossa democracia – disse, ressaltando que a comissão está aberta para propostas, desde que não ameace os direitos dos trabalhadores duramente conquistados.

A senadora Vanessa Grazziotin (PC do B-AM) leu a Carta do Amazonas, aprovada pelos presentes durante a audiência.

– Os amazonenses aqui reunidos externam seu mais absoluto repúdio a este projeto, esperando que o Senado reflita seriamente sobre este tema, barrando o ataque aos trabalhadores – afirmou.

Outro participante foi Maximiliano Garcez, representante do Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização.

- Coloca o trabalhador na terceira

divisão. Trata nossa classe como descartável. É a legalização do aluguel de pessoas - disse sobre o projeto.

A presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, Rosa Maria Jorge, também acredita que o PL 4330 deve ser contido.

– O que não falta são levantamentos oficiais neste país atestando que terceirização é sinônimo de aumento no número de acidentes de trabalho, inclusive provocando mortes. A prática também está diretamente ligada ao aumento no número de trabalho escravo – ressaltou.

O vice-presidente da Força Sindical no Amazonas, Washington Luiz, garantiu que diversos de seus companheiros na central resolveram abandonar a entidade pelo apoio “precipitado” dado à proposta.

– Felizmente redefinimos nossa posição e agora estamos contra este golpe – afirmou.

### Boa Vista

A CDH volta a debater nesta sexta-feira (31), na Assembleia Legislativa de Roraima, em Boa Vista, o PLC 30/2015. A audiência começa a partir das 10h. Dez estados já realizaram plenárias.

Fonte: Agência Senado

# No AP, vigilante é suspeito de furtar e revender mais de 80 móveis de escola

Suspeito negociava produtos com donos de empresas de móveis usados. Mesas e beliches teriam sido furtados da escola Barão do Rio Branco.



Produtos foram transportados em dois caminhões (Foto: Reprodução/Rede Amazônica no Amapá)

Um vigilante da escola Barão do Rio Branco, no Centro de Macapá, foi preso na noite de quinta-feira (30) suspeito de furtar mais de 80 móveis da escola. O prejuízo com o furto seria de R\$ 50 mil, segundo a polícia. A investigação apontou que ele trabalhava no turno da noite e levava os itens, entre mesas, cadeiras, estantes e beliches para comercializar com revendedores de móveis usados. Cinco receptadores foram detidos.

O desfalque foi descoberto pelo responsável do almoxarifado da escola que percebeu a falta constante dos móveis. Ao questionar os vigilantes que atuavam na escola, o suspeito confessou que levava os objetos durante o plantão noturno em que ficava sozinho.

Ao menos 71 beliches, dos quais cinco foram recuperados nas vendas, além de 14 mesas de escritório, nove mesas redondas e sete mesas de reunião sumiram da escola. O produto do furto teve que ser transportado em dois caminhões e os suspeitos foram levados para a delegacia de polícia no bairro

Pacoval, Zona Norte.

Alguns dos receptadores alegaram que desconheciam que os produtos eram da escola pois não tinham a identificação característica de itens de órgãos públicos.

“Ele [vigilante] chegou vendendo essas mesas e eu comprei uma [...] falou que estava na empresa dele de movelaria e que fabricava essas mesas. Ele vendeu para todo mundo como se fosse usado. Não tinha nenhuma placa identificando

que era do governo”, disse uma das suspeitas, que comprou quatro mesas do vigilante. Ela preferiu não se identificar.

O aspirante da Polícia Militar (PM) Josiagab Oliveira, informou que os revendedores são todos do bairro Novo Horizonte, na Zona Norte e que frequentemente compravam do vigilante que dizia fabricar os móveis. A PM busca recuperar o restante do material.

Fonte: G1



Vigilante foi preso por furto em prédio público (Foto: Reprodução/Rede Amazônica no Amapá)

**VIGILANTE  
PISO NACIONAL  
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF